

Guião de entrevista a crianças do Jardim de Infância - 1ª Fase

REGRAS DE RECONHECIMENTO E DE REALIZAÇÃO PARA O CONTEXTO DA COMPREENSÃO DE CONCEITOS

PRIMEIRO INSTRUMENTO

1ª QUESTÃO

1. A entrevistadora dá à criança esferas e cubos do mesmo tamanho e de materiais diferentes (vidro, esferovite, ferro, plasticina, cortiça e madeira). Diz-lhe:

A- Olha bem para estes cubos e estas bolas, podes mexer e agrupá-los dentro destas caixas como quiseres.

Porque os agrupaste assim?

B- A entrevistadora pergunta à criança o que acontece a cada um dos objectos anteriores, se forem colocados numa tina com água.

Porquê?

C- A entrevistadora faz dois grupos, com os objectos que flutuam e com os que não flutuam. Diz à criança:

- Olha bem para estes dois grupos que eu fiz.

Porque achas que os agrupei assim?

2ª QUESTÃO

2. A entrevistadora dá à criança três bolas, três cubos e três barcos de plasticina de três cores diferentes. Diz à criança:

A- Tal como fizeste com os cubos e as bolas, agrupa estes objectos como quiseres.

Porque os juntaste assim?

B- A entrevistadora pergunta de novo à criança o que acontece a cada um dos objectos, se for colocado numa tina com água.

- C- A entrevistadora agrupa os objectos que flutuam e os que não flutuam e pergunta de novo à criança:
Porque achas que os agrupei assim ?

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CONDUÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Com esta entrevista, pretende-se avaliar o grau de orientação específica de codificação que as crianças possuem para a compreensão de conceitos – *os objectos pesados vão ao fundo e os objectos leves flutuam; os objectos pesados que não flutuam, passam a flutuar se ocuparem mais espaço.*

As crianças são entrevistadas individualmente , saindo da sala de aula para outro espaço.

O instrumento contém perguntas com três níveis distintos:

No primeiro nível não é fornecido à criança qualquer referência ao contexto.

No segundo nível fornece-se à criança o contexto das ciências e do conceito em causa (Regras de reconhecimento).

No terceiro nível, fornece-se à criança as regras de realização.

O instrumento é composto por duas questões, na primeira das quais se usa a variável peso e na segunda a variável forma.

1ª Questão

Quando se coloca a questão 1A pretende-se verificar se a criança tem regras de reconhecimento e realização, em relação ao contexto da compreensão de conceitos das ciências – os objectos pesados não flutuam.

Se a resposta for correcta, ou seja, se a criança agrupar os objectos em dois conjuntos, os que flutuam e os que não flutuam e explicar correctamente porque os agrupou assim, então é porque a criança já tem regras de reconhecimento e de realização activa, para o contexto das ciências – compreensão do conceito de flutuação.

Com a resposta correcta à primeira questão passa-se para a 2ª questão.

Se a resposta for incorrecta, passa-se à questão 1B, onde se vai dar à criança o reconhecimento do contexto, ou seja fornece-se à criança o contexto das ciências – os objectos pesados não flutuam.

Se quando se fornece o reconhecimento do contexto, a criança responder correctamente, dizendo quais os objectos que flutuam e os que não flutuam, e explicar porquê, dizendo que uns são mais leves e outros mais pesados, então a criança mostra ter regras de realização activa, embora não tenha regras de reconhecimento para o contexto. Se quando se fornece o reconhecimento do contexto, a criança continuar a não mostrar ter regras de realização, passa-se à questão 1C.

Quando se pergunta à criança porque se agrupou desta forma, pretende-se investigar se as crianças têm realização passiva, respondendo que os objectos de um grupo flutuam, e os do

outro não flutuam porque uns são mais leves e outros mais pesados. Se as criança não perceber porque se fizeram aqueles dois grupos, é porque, além de não ter regras de reconhecimento e de realização activa, também não tem regras de realização passiva.

2ª Questão

Nesta questão a metodologia utilizada é idêntica à questão 1, apenas se variam os materiais, que, neste caso, são os mesmos e têm o mesmo peso mas variam na forma, o que irá influenciar a sua capacidade de flutuar.

As opções da criança e a construção da sua justificação, revelam se a criança tem ou não regras de reconhecimento e de realização passiva e activa, para a ideia de que um objecto pesado que não flutua passa a flutuar se ocupar mais espaço.

A relação entre a resposta correcta às questões e a orientação específica de codificação está resumida no quadro que se segue

QUESTÕES	ORIENTAÇÃO ESPECIFICA DE CODIFICAÇÃO
1A e 2A	Reconhecimento e realização (passiva e activa)
1B e 2B	Realização activa
1C e 2C	Realização passiva

REGRAS DE RECONHECIMENTO E DE REALIZAÇÃO PARA O CONTEXTO DAS COMPETÊNCIAS INVESTIGATIVAS

Pretende-se investigar se as crianças em idade pré-escolar desenvolvem competências investigativas - interpretar e observar –, sabendo fazer a distinção entre os dois processos. O instrumento de análise é semelhante ao instrumento usado para analisar as regras de reconhecimento e realização para a compreensão de conceitos. Cria-se também uma situação que não tenha sido abordada no processo ensino/ aprendizagem.

SEGUNDO INSTRUMENTO

Conta-se à criança uma história sobre uma vela. De seguida mostram-se à criança quatro cartões com duas situações diferentes.

1ª situação

Um cartão com uma vela acabada de acender e outra vela acesa mas já quase toda derretida, ligadas por uma seta.

2ª situação

Um cartão com duas velas sem chama e do mesmo tamanho, ligadas por uma seta.

- A- Pergunta-se à criança porque razão as velas estão diferentes no primeiro cartão e estão iguais no segundo.

Pretende-se com esta questão verificar se a criança tem regras de reconhecimento e realização activa, respondendo de forma correcta ao interpretar que o calor da chama derreteu a cera da vela.

- B- Se a resposta à questão anterior for incorrecta, ou seja a resposta dada é simples observação (ex.: aqui a vela está derretida e aqui não), parte-se da resposta da criança para insistir no porquê. *Ex.*: Então mas porque achas que uma vela está derretida e a outra não?

Pretende-se com esta questão dar o reconhecimento do contexto de interpretação.

Se a resposta da criança for correcta, ou seja, interpreta de forma correcta que o calor derreteu a vela, a criança mostra ter regras de realização activa, embora não tenha regras de reconhecimento.

- C- Se se verificar que, nas questões anteriores, a criança não mostra ter regras de reconhecimento e de realização para o contexto da interpretação, sugerimos verbalmente à criança três possíveis respostas.

Ex.: No primeiro cartão as velas estão diferentes porque uma está inteira e a outra está derretida.

No primeiro cartão as velas estão diferentes porque a vela está há muito tempo acesa.

No primeiro cartão as velas estão diferentes porque o calor da chama derrete a vela.

Pergunta-se à criança : Qual destas situações te parece explicar o que aconteceu à vela? Porquê?

A selecção e respectiva justificação correctas mostram que a criança tem regras de realização passiva, embora não tenha mostrado ter regras de reconhecimento e de realização activa.